

# Tucano descarta *toma-lá, dá-cá*

Fernando Henrique deu um basta no fisiologismo.

Embora admitindo que vai escolher políticos dos partidos que o apóiam para compor o ministério — “porque sem força política não se faz mudanças” — o presidente eleito garantiu que não haverá negociação “em termos do dá-cá — toma-lá”.

“O País não aceita mais esse procedimento e os partidos também não o aceitam”, afirmou.

O Congresso hoje, segundo ele, depois das experiências traumáticas pelas quais passou, sabe também que a opinião pública tem um balizamento.

“Não aceita mais procedimentos que em outra época puderam ser rotineiros. Não serão mais rotineiros”, afirmou Fernando Henrique.

“Os políticos participarão do governo para apoiar um programa. Terão as responsabilidades correspondentes a essa postura”, disse ele, descartando a “a gestão incompetente e irresponsável”.